



SAL DA TERRA
Igreja Cristã

Bem-
vindo
à 
FE



Éber Lenz César

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para nos ensinar o que é verdadeiro e para nos fazer perceber o que não está em ordem em nossa vida. Ela nos corrige quando erramos e nos ensina a fazer o que é certo.”

II Timóteo 3.16-17

perdoados e em crescimento. Veja Filipenses 1.6. Os primeiros discípulos, os da época de Jesus, eram assim também. As cartas do apóstolo Paulo denunciam e corrigem os defeitos das igrejas que ele fundou em várias cidades. Mas está escrito: *“Cristo amou a igreja. Ele entregou a vida por ela”* (Efésios 5.25). Amemos a igreja, assim como Cristo a amou! Primeiro a ideia, a doutrina, a instituição, a Igreja (que é de Cristo). Depois, uma igreja local. Conheça as mais próximas de sua residência, veja qual o ajuda a adorar a Deus *“em espírito e em verdade”* (João 4.23-24) e, com uma pregação bíblica e clara, o fortaleça na fé e o ajude a viver a vida cristã. Deus o abençoe!

Este material pode ser copiado e utilizado na evangelização e discipulado de interessados, desde que mencionada a origem. Não pode ser comercializado. Encontra-se no blog do autor.

eberlenzcesar@gmail.com

necessário dizer isto em público.” Veja o que Jesus e Paulo disseram a respeito (Lucas 12.8-9 e Romanos 10.9-10).

Ao final deste estudo e deste curso, vamos conversar um pouco sobre o que o mesmo significou para você, como o ajudou e sobre suas intenções, como resultado, inclusive se deseja fazer uma confissão pública de sua fé e receber o batismo, se ainda não o fez.

11. Que orientação encontramos em Hebreus 10.25?

12. Com que propósito os cristãos se reuniam, no começo? Atos 2.42,47

a) _____

b) _____ (fraternidade)

c) _____ (celebração da Santa Ceia)

d) _____

e) _____ (Ver Salmo 100 e Efésios 5.19)

13. Na igreja, que é a família da fé, podemos e devemos nos ajudar uns aos outros e cuidar para que os relacionamentos sejam os melhores possíveis. Leia Gálatas 6.2; Colossenses 3.16 e I Pe 4.8-10. Estas são algumas das muitas passagens do Novo Testamento em que a ajuda mútua (uns aos outros) é mencionada.

14. No mundo todo, muitos dos que se dizem cristãos não frequentam igreja alguma. Quando muito, comparecem a casamentos e funerais. Muitos têm se decepcionado com igrejas locais e ou com a instituição. São os “*desigrejados*”. Costumam ver mil defeitos nas igrejas... Uma pena!

Não há igrejas perfeitas. E, digo com franqueza: Se você encontrar uma e passar a frequentá-la, ela deixará de ser perfeita! As igrejas reúnem pecadores

INTRODUÇÃO

A Bíblia é o livro mais traduzido e mais divulgado em todo o mundo. Levou cerca de 1.600 anos para ser escrita. Mais de 40 homens a escreveram. Eles não foram propriamente os autores, mas, sim, os instrumentos que Deus inspirou e usou para transmitir sua Palavra à humanidade.

O apóstolo Paulo escreveu:

“Toda Escritura é inspiada por Deus e é útil para nos ensinar...” (II Tm 3.16-17).

E o apóstolo Pedro explicou o que é essa inspiração:

“... nenhuma profecia da Escritura surgiu do entendimento do próprio profeta, nem de iniciativa humana. Esses homens foram impulsionados pelo Espírito Santo e falaram da parte de Deus.” (II Pe 1.20-21).

Isso é muitíssimo importante. Significa que a Bíblia não é uma invenção humana, mas é a Palavra de Deus, e, portanto, a verdade. Jesus uma vez orou por seus discípulos, dizendo:

“Pai... eu lhes transmiti a mensagem que me deste. Eles a aceitaram e sabem que eu vim de ti... Eu lhes dei tua Palavra... Consagra-os na verdade, que é a tua Palavra” (João 17.8,14,17).

O que vamos estudar, portanto, é a Palavra de Deus. As lições contêm exposição e perguntas, com indicação dos textos onde as respostas podem ser encontradas. Leia-os com atenção, ore pedindo a Deus a iluminação do seu Espírito e responda as perguntas o mais exatamente que puder. Jesus prometeu que o Espírito Santo nos conduziria à verdade (João 14.25-26 e 16.13).

Em nossos encontros, faremos os comentários das lições e as correções necessárias, esclarecendo as dúvidas e explicando o que for necessário. Deus o(a) abençoe.

DIVISÕES DA BÍBLIA

Será muito bom se você puder decorar as divisões da Bíblia e os nomes de cada livro, na ordem em que aparecem no índice. Familiarize-se também com suas abreviações (Mateus = Mt, por exemplo). Nas versões mais modernas da Bíblia, o nome dos livros e os números dos capítulos aparecem no alto de suas respectivas páginas, nas bordas externas. Isto facilita muito a procura dos textos.

6. Pedro começou pregando o evangelho em Jerusalém (Atos 2). Que foi que ele disse aos que se mostraram pesarosos por haverem rejeitado a Jesus? Atos 2.38.

7. Que aconteceu em seguida? Atos 2.41.

Note: "...houve um acréscimo(...)". Os novos convertidos, uma vez batizados, foram incluídos no rol de membros da igreja.

8. O diácono Filipe foi pregar em Samaria (Atos 8.4-6). Muita gente se converteu. Qual foi, outra vez, o procedimento com os que creram? Verso 12.

9. O mesmo Filipe explicou as Escrituras a um etíope (Atos 8.26ss). Que disse o etíope quando entendeu a mensagem e, de coração, creu em Cristo? (v.36). Note que Filipe concordou em batizá-lo, mas encorajou-o a fazer primeiro uma declaração de sua fé (At 8.37-38).

10. Há quem diga: "Eu creio em Jesus, e sei que estou salvo, mas não acho

O batismo não salva, nem o ato da confissão de fé. Já estudamos que a salvação nos é dada mediante o arrependimento e a fé em Jesus Cristo. As passagens citadas, entretanto, ensinam que é a vontade de Deus e de Cristo que demos testemunho de nossa fé confessando-a publicamente, e do perdão ou "lavagem" dos nossos pecados pelo batismo. Estes atos nos identificam abertamente como cristãos, membros da igreja de Cristo.

Leia as passagens indicadas abaixo e defina, nas linhas, as figuras usadas. Vamos refletir sobre cada uma delas.

(a) João 15.5

(b) I Coríntios 12.27; Efésios 4.15

(c) Efésios 2.19

4. Uma pessoa torna-se membro da igreja invisível quando se converte a Cristo, aceitando-o como seu Salvador e Senhor. Torna-se membro de uma igreja local, visível, quando faz uma declaração pública de sua fé e recebe o batismo. No começo isto acontecia logo em seguida à conversão. Hoje, dado o fato que tantos se dizem cristãos sem, contudo, terem certeza de sua salvação e sem compromisso com Cristo e sua igreja, é necessário um tempo de preparo, de confirmação. Vejamos alguns exemplos do primeiro século.

5. Jesus ordenou aos seus discípulos: *“Vão ao mundo inteiro e anunciem as boas novas a todos”* (Marcos 16.15) e *“Vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei...”* (Mateus 28.19). Com base nesses versículos, como a igreja haveria de fazer discípulos, isto é, ganhar pessoas para Jesus, recebê-las na igreja e ajudá-las a viver a vida cristã?

a) _____

b) _____

c) _____

Velho Testamento - 39 Livros, Língua Hebraica

Livros Da Lei	Livros Históricos	Livros Sapienciais	Profetas Maiores	Profetas Menores
Gênesis Êxodo Levítico Números Deuteronômio	Josué Juízes Rute I Samuel II Samuel I Reis II Reis I Crônicas II Crônicas Esdras Neemias Ester	Jó Salmos Provérbios Eclesiastes Cantares	Isaías Jeremias Lamentações Ezequiel Daniel	Oséias Joel Amós Obadias Jonas Miquéias Naum Habacuque Sofonias Ageu Zacarias Malaquias

Novo Testamento - 27 Livros - Língua Grega

Evangelhos	Livro Histórico	Espístolas Paulinas	Epístolas Gerais	Livro Profético
Mateus Marcos Lucas João	Atos	Romanos I Coríntios II Coríntios Gálatas Efésios Filipenses Colossenses I Tessalonic. II Tessalonic. I Timóteo II Timóteo Tito Filemom Hebreus (?)	Tiago I Pedro II Pedro I João II João III João Judas	Apocalipse

9. POR QUE PRECISO DE IGREJA?

Dissemos que a ajuda do Espírito Santo, a oração, o estudo bíblico e a igreja são indispensáveis para o aumento da fé e para a prática da vida cristã. Assim sendo, é importante sabermos o que é igreja, como nos tornamos membros de uma igreja, quais as características de uma boa igreja e, por fim, o que os membros de uma igreja podem fazer uns pelos outros e pela causa de Cristo.

1. O termo igreja traduz a palavra *ekklesia*, do Novo Testamento grego. Esse era o nome que os gregos e romanos antigos davam à uma reunião ou assembleia pública de cidadãos convocados para ouvir um comunicado do rei. Os autores do Novo Testamento usaram o termo para descrever um grupo de cristãos reunidos para adorar a Deus e ouvir sua Palavra. Num sentido mais amplo, os cristãos, reunidos ou dispersos, coletiva e individualmente, são igreja. É importante entender que igreja é gente, gente que ama e adora a Deus, que crê em Cristo, que ora, estuda a Bíblia e proclama o evangelho. As casas ou salões onde os cristãos se reúnem são templos, e não devem ser confundidos com a igreja. Feita a distinção, não está errado dizer: *“A Igreja... (tal ou qual) fica na rua...”* A palavra ganhou esse uso menos teológico.

2. O Novo Testamento refere-se à igreja como um todo, isto é, os cristãos de modo geral, em toda parte (Atos 9.31) e às igrejas locais, isto é, grupos de cristãos que se reúnem num determinado lugar (Atos 14.23). As igrejas locais, evidentemente, são partes da igreja maior, mundial. Só Deus sabe quais indivíduos, em cada geração, se arrependeram sinceramente dos seus pecados, creram em Cristo e se tornaram membros de sua igreja (II Timóteo 2.19). Esta é a chamada igreja invisível, a verdadeira igreja. O que vemos, limitadamente e imperfeitamente, é a chamada igreja visível.

3. Jesus e os apóstolos usaram várias figuras para descrever a igreja, sua dependência de Cristo e a unidade que deve haver entre seus membros, os cristãos.

Salmo 61.1

Salmo 32.5

Atos 12.5

I Timóteo 2.1-2

8. Também em casa, conheça estes belos exemplos de oração que encontramos na Bíblia. Veja se os princípios que estudamos estão presentes.

Ana
Davi
Salomão
Josafá
Daniel
Pedro
Paulo
Epafras
A Igreja

I Samuel 1.9-17
I Samuel 23.10-11
I Reis 8.22-26
II Crônicas 20.5-12
Daniel 6.10
Atos 10.9
Colossenses 1.9-10
Colossenses 4.12
Atos 2.42; 12.5

1. QUEM É JESUS CRISTO?

Neste país onde a maioria se diz cristã parece desnecessário apresentar Jesus Cristo às pessoas, dizer quem foi ele e o que fez neste mundo. A história do seu nascimento da virgem Maria é celebrada por todos, anualmente, no mês de dezembro; a história de sua paixão e morte é lembrada em todas as igrejas durante a chamada Semana Santa, que coincide com a Páscoa judaica. As pessoas têm quadros retratando Maria, a mãe de Jesus, ou o próprio Cristo nas paredes de suas casas; usam crucifixos, fazem o sinal da cruz etc. Os que frequentam igrejas, ouvem leituras do Evangelho e sermões sobre o seu significado. Tudo isso é muito positivo, e pode ser o ponto de partida para estes estudos sobre:

- » Quem é Jesus Cristo?
- » O que Jesus Cristo fez e ainda pode fazer por nós?
- » Que necessidade temos de Jesus Cristo?
- » Que tipo de relacionamento e compromisso podemos ter com Cristo?

Essas questões são muito importantes. Vamos buscar respostas na Bíblia, que é a Palavra de Deus. Nosso propósito não é discutir religiões, mas, sim, examinar o que a Bíblia diz sobre a Pessoa, vida e obra de Jesus Cristo. Depois, à luz desse ensino, cada um examinará a própria consciência (mente) e o próprio coração (fé, amor, afeição) e, com a iluminação do Espírito Santo, decidirá a respeito.

O apóstolo Paulo recomendou àqueles que se diziam cristãos em Corinto: “Examinem-se a si mesmos. Verifiquem se estão praticando o que afirmam crer.” (II Co 13.5)

Neste primeiro estudo, vamos buscar respostas bíblicas à pergunta: Quem é Jesus Cristo? A Bíblia toda fala de Jesus, direta ou indiretamente. No Velho

Testamento, primeira grande divisão da Bíblia, há muitas profecias e figuras sobre Jesus, seu nascimento, sua vida, sua obra e sua morte na cruz; o Novo Testamento, segunda divisão da Bíblia, narra o cumprimento das profecias e símbolos do Velho Testamento e comenta seu significado para nós e para toda a humanidade. Num estudo assim tão pequeno, só podemos destacar alguns poucos versículos.

1. Leia a profecia de Isaías 7.14. Qual seria o nome da criança? Veja seu significado em Mateus 1.23.

Que coisa! Você realmente pensa e acredita em Jesus desse modo?

2. Em Isaías 9.6 há outra profecia referente ao nascimento do Messias. Que outros nomes lhe foram dados? É assim o seu Messias, o seu Cristo?

3. João Batista foi o precursor de Cristo. Batizou Jesus quando este estava para iniciar seu ministério. A palavra de João era bem acatada entre os judeus. Que foi que ele disse sobre Jesus? João 1.32-34, principalmente o v. 34.

O nome Messias no hebraico do Velho Testamento, e Cristo, no grego do Novo Testamento, significam Ungido. No Velho Testamento, a cerimônia de posse do rei incluía a unção com óleo (I Sm 16.13; Lc 4.16-21). Jesus é o Ungido de Deus para ser “Rei dos reis e Senhor dos senhores”.

4. Além da fé, qual é o outro requisito fundamental para recebermos os pedidos que fazemos a Deus, de acordo com I João 5.14-15.

Veja o exemplo do próprio Jesus em Mateus 26.39,42.

5. Leia os textos, responda as perguntas e confira suas crenças e práticas religiosas:

- » Quem nos provê acesso a Deus? João 14.6.
- » Quem devemos invocar para salvação e ajuda? Atos 2.21; 4.12.
- » Quem é nosso fiel Sumo Sacerdote? Hebreus 4.14-16.
- » Quem morreu, ressuscitou e intercede por nós, no céu? Romanos 8.34.
- » Quem é Mediador único entre Deus e os homens? I Timóteo 2.5.

6. Como podemos superar a ansiedade e ter a paz de Deus? Filipenses 4.6-7

7. Que preciosa promessa encontramos no Salmo 66.20?

8. Em casa, durante a semana, leia os textos abaixo indicados e identifique alguns tipos e motivos de oração:

Salmo 34.1

a repetissem sempre, como uma reza. Esta oração é um exemplo. Com a mesma, Jesus nos ensinou:

- a) toda oração deve ser dirigida ao Pai;
- b) podemos e devemos orar louvando e santificando seu nome;
- c) devemos falar com Deus sobre nosso desejo de que sua vontade seja feita na terra como é feita no céu;
- d) podemos e devemos pedir coisas materiais tais como o simples pão ou alimento para cada dia; etc.

As palavras podem ser outras, alguns itens podem ser omitidos e outros acrescentados, conforme a necessidade. Se temos um filho doente, por exemplo, não é o caso de “rezar” dez Pai Nosso e tantas Ave Maria. Falemos com Deus sobre a nossa preocupação no momento, e peçamos: “*Senhor, peço-te que cures meu filho, se for esta a tua vontade...*”

2. Jesus ensinou outras coisas sobre a prática da oração. Veja:

Em nome de quem devemos orar? João 14.13; 16.23-24.

Orar “*em nome de Jesus*” implica reconhecer nossa pecaminosidade e imperfeições, nossa completa indignidade e, em consequência, a necessidade de um Intermediário ou Mediador. Ora, segundo o que lemos na Bíblia, “*Há um só Deus e um só Mediador entre Deus e a humanidade: o homem Cristo Jesus*” (I Timóteo 2.5).

3. Que é necessário para recebermos os pedidos que fazemos a Deus em oração?

Mateus 21.22; Tiago 1.6-7.

4. Uma vez Jesus perguntou aos seus discípulos: “*Quem vocês dizem que eu sou?*” Qual foi a resposta de Simão Pedro, falando por si e pelos demais? Mateus 16.15-16.

5. Junto ao poço de Jacó, às portas da cidade de Sicar, na Samaria, Jesus conversou com uma mulher que tinha tido 5 maridos e, na ocasião, estava vivendo com um homem que não era seu marido. A mulher entendeu e creu que Jesus era o Messias prometido, e falou a seu respeito com os samaritanos. A convite destes, Jesus passou dois dias em Sicar. Quando partiu, que foi que os samaritanos disseram à mulher? João 4.42. (Posteriormente, leia a história toda neste capítulo).

Filho de Deus: este título indica que Jesus é igual a Deus, o Pai (João 5.17-18 e 14.8-11). Salvador é o significado do nome Jesus, conforme vemos em Mateus 1.21.

6. De acordo com Mateus 27.45-54, coisas estranhas aconteceram durante a crucificação de Jesus. Impressionados com as mesmas, que foi que o oficial romano (um centurião) e os demais soldados disseram sobre Jesus? Verso 54.

7. O próprio Jesus, repetidas vezes, usando metáforas, disse quem ele era. Leia as passagens abaixo indicadas e reflita sobre seu significado. Por exemplo: O que significa para você esta declaração de Jesus: “*Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome...*” (Jo 6.35).

- » João 8.12
- » João 10.9
- » João 10.11
- » João 11.25
- » João 14.6
- » João 15.5

8. COMO ORAR

Na lição anterior, vimos como é importante ler a Bíblia e estudá-la regularmente. Nesta lição, veremos que a oração também é fundamental para nossa comunhão com Deus, para o aumento da nossa fé, para a prática da vida cristã e das boas obras. A oração é um dos privilégios do cristão. Quando lemos a Bíblia, Deus fala conosco; quando oramos, nós falamos com Deus.

1. “*Certo dia, Jesus estava orando em determinado lugar. Quando terminou, um de seus discípulos lhe disse: ‘Senhor, ensine-nos a orar...’*” (Lucas 11.1). Veja o que Jesus lhes ensinou, na ocasião, sobre as características mais importantes da verdadeira oração:

A quem devemos orar? Mateus 6.6,9

Veja estes outros exemplos: Atos 24.12; Efésios 3.14.

O que não devemos fazer, quando oramos? Mateus 6.7

Não é tão importante se usamos o termo oração ou reza quando nos referimos à nossa conversa com Deus. Todavia, o que muitas pessoas chamam de reza é a repetição de Salmos e orações escritas. Exemplos: “*O Senhor é o meu pastor...*” (Sl 23), o Pai Nosso, a Oração de São Francisco de Assis, a Ave Maria etc. A repetição dessas orações, principalmente a Ave Maria, é uma prática comum nos meios católicos mais tradicionais. Muitos dos que o fazem, são sinceros. Mesmo assim, precisam reexaminar esta sua prática à luz do ensino de Jesus e de inúmeros exemplos bíblicos.

Para ilustrar seus ensinamentos sobre oração, Jesus deu aos seus discípulos uma oração modelo, conhecida hoje como o Pai Nosso (Mateus 6.9-13). Evidentemente, não era sua intenção que os discípulos e os crentes posteriores

necessário. Grife os versículos que mais lhe falarem ao coração. Usando uma agenda ou um caderno, anote o que encontrar. Por exemplo: (a) Uma revelação ou informação importante acerca de Deus, de Cristo, do Espírito Santo, da igreja ou do futuro; (b) Um fato da história bíblica; (c) Uma promessa em que confiar; (d) Uma ordem a obedecer; (e) Um erro ou pecado a confessar e corrigir etc.

LEIA A BÍBLIA PARA PRATICÁ-LA.

Alguém já disse: *“As Escrituras não foram dadas para ampliar nossos conhecimentos, mas para mudar nossas vidas.”* Veja o que Jesus disse em Mateus 7.24-27, na conclusão do seu Sermão do Monte. E também o que escreveu o apóstolo Tiago em Tg 1.22-25. O grande evangelista D. Moody escreveu na contra capa de sua Bíblia: *“Ou este livro me fará abandonar o pecado, ou o pecado me fará abandonar este livro.”*

APROFUNDE SEUS CONHECIMENTOS.

Hoje em dia há uma variedade de Bíblias de Estudo, Bíblias com muitas referências marginais e notas de rodapé. Uma das melhores é a chamada Bíblia de Genebra, da Sociedade Bíblica do Brasil. Adquira um exemplar e aproveite suas anotações e comentários, tire suas dúvidas. Frequente os cultos de uma igreja bíblica onde se prega a Palavra de Deus com fidelidade e clareza. A maioria das igrejas têm, além dos cultos, a chamada Escola Bíblica Dominical. Se a sua igreja a tem, matricule-se.

2. PARA QUE JESUS CRISTO VEIO AO MUNDO?

No estudo anterior, vimos que Jesus é o Filho de Deus, o Messias, o Cristo, o Salvador. Vimos também que mesmo dizia: *“Eu sou o Pão da Vida”, “Eu sou a Luz do Mundo”, “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”* e muito mais. Neste estudo, vamos refletir sobre o motivo e o objetivo da vinda de Jesus ao mundo.

1. Uma das passagens mais conhecidas e confortadoras da Bíblia é João 3.16. De acordo com essa passagem, por que motivo e com que objetivo Deus, o Pai, deu (ou enviou) seu Filho unigênito ao mundo?

a) O motivo:

b) O objetivo:

2. No evangelho escrito por Lucas, lemos a história de Zaqueu, um cobrador de impostos corrupto que, sendo de pequena estatura, subiu numa árvore para ver Jesus passar. Jesus notou seu interesse e decidiu hospedar-se com ele. Por causa disto, os líderes religiosos da época, ali presentes, murmuraram contra Jesus dizendo que ele se hospedava com pecadores. Como Jesus justificou a atenção especial dada a Zaqueu? Lucas 19.10.

3. Você conhece as parábolas da Ovelha Perdida, da Moeda Perdida e do Filho Pródigo? Estão em Lucas 15. Jesus contou essas historietas para mostrar aos seus críticos o quanto estava interessado em buscar e salvar o perdido. Observe o seguinte:

- » A ovelha, enquanto perdida, esteve fora do aprisco, sem abrigo, longe dos cuidados do seu pastor. Ver Salmo 23.
- » A moeda enquanto perdida e a despeito de seu valor, não pôde ser usada, não pôde ser útil à sua proprietária.
- » O filho, enquanto rebelado contra o pai e distanciado deste, desperdiçou o que tinha, passou por necessidades, caiu em desgraça.

Contudo, o pastor foi em busca da ovelha perdida, a mulher procurou a moeda perdida, o pai esperou pelo filho pródigo, perdido, e, quando o viu, ainda longe, saiu ao seu encontro, de braços abertos!

As parábolas da Ovelha Perdida e da Moeda Perdida enfatizam o empenho de Deus e de Cristo em sua busca do homem perdido. A parábola do Filho Pródigo enfatiza tanto o amor perdoador do Pai quanto o arrependimento do pecador e sua decisão de voltar e pedir perdão a Deus. O filho *“quando finalmente caiu em si, disse: Vou retornar à casa do meu Pai e dizer: ‘Pai, pequei...’*” (vs.17-18).

As buscas bem sucedidas da ovelha e da moeda, assim como a volta do filho pródigo foram motivo de grande alegria e muita festa (vs 5-6, 9, 22-24 e 32). Você percebe, então, a mensagem principal e final dessas parábolas? Qual é? (Vs. 7 e 10).

LEIA A BÍBLIA DIARIAMENTE.

Escolha uma hora específica para fazê-lo: cedo, antes de começar o trabalho; à noite, antes de deitar-se; na hora que lhe for mais conveniente. Será mais fácil cultivar o hábito se você o fizer à mesma hora, todos os dias.

LEIA A BÍBLIA SEGUIDAMENTE.

No começo, é melhor não ler a Bíblia toda, do Gênesis ao Apocalipse. Escolha livros mais fáceis. No Velho Testamento: Gênesis, Rute, Ester, Salmos, por exemplo; no Novo Testamento: Evangelho de João, carta de Paulo aos Filipenses, Carta de Tiago etc. Leia o livro ou carta do começo ao fim, uma vez, duas vezes. Depois, leia o Novo Testamento inteiro. Não tenha pressa. A qualidade da leitura é mais importante que a quantidade.

LEIA A BÍBLIA CUIDADOSAMENTE.

Ore ao iniciar a leitura. Peça a Deus que o(a) ilumine, que o(a) ajude a entender sua Palavra (Salmo 119.18). Leia um capítulo ou uma pequena seção de cada vez. Releia, se

Fogo e martelo

“Acaso minha palavra não arde como fogo?, diz o Senhor. Não é como martelo que despedaça a rocha?” (Jr 23.29). Como fogo, a Palavra de Deus aquece e purifica; como martelo, quebra corações endurecidos ou resistentes pela incredulidade ou pecado.

Espada

“Vistam toda a armadura de Deus... Empunhem a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus” (Ef 6.13,17). A Bíblia é arma defensiva e ofensiva, servindo para a defesa da fé ou para combate às heresias.

Ouro e Mel

“As instruções do Senhor são verdadeiras... São mais desejáveis que ouro... mais doces do que o mel...” (Sl 19.8-10). A Palavra de Deus enriquece e adocica a vida.

Leite

“Como bebês recém-nascidos, desejem intensamente o puro leite espiritual, para que por meio dele, cresçam...” (I Pe 2.2. Ver Hb 5.11-14).

alugam filmes, saem com os amigos, namoram?” O próprio salmista responde no v.11: O que ele disse?

(É claro que isto se aplica aos adultos também!)

4. Leia II Timóteo 3.16-17 e veja o que Paulo escreveu sobre a Escritura Sagrada. Você crê que a Bíblia é inspirada, ou seja, que suas histórias, revelações, mandamentos, conceitos e ensinamentos são verdadeiros e foram dados por Deus aos que os escreveram? Entende o quanto nos podem ser úteis, como dito neste versículo?

5. Que fizeram os crentes de Bereia para merecerem um elogio especial do apóstolo Paulo? Atos 17.11.

Não será que os fiéis de cada época da história do Cristianismo poderiam ter evitado o surgimento de tantas heresias e o desvio da fé, conferindo o ensino dos pregadores, padres e pastores com o que dizem, de fato, as Escrituras?

6. Nesta página, você tem algumas orientações simples e práticas para uma leitura da Bíblia proveitosa. Antes, porém, quero frisar que o segredo está no desejo sincero de fazê-lo por amor a Deus, a Cristo e à própria Palavra de Deus, e cômico de sua própria necessidade.

Tenha em mente as divisões da Bíblia e seus respectivos livros, conforme aparecem na introdução.

Figuras bíblicas que descrevem a utilidade da própria Bíblia

Lâmpada e Luz

“Tua palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho” (Sl 119.105). A Palavra de Deus ilumina a nossa mentes e os nossos caminhos.

4. Isaías 53, no Velho Testamento, é uma das profecias mais completas e claras acerca de Jesus e sua missão no mundo. Sugiro que você leia este capítulo todo em casa. Aqui, vamos destacar os vs. 4 a 6. Note o seguinte:

- » *“Todos nós nos desviamos como ovelhas...”* (v. 6a). O texto nos identifica a todos com a ovelha perdida da parábola de Jesus. A rebeldia e o pecado nos desgarraram. *“Foram suas maldades que os separaram de Deus...”* (Is 59.2).
- » *“E, no entanto, o Senhor fez cair sobre ele os pecados de todos nós”* (v. 6b). Para nos salvar e nos levar de volta a Deus, Jesus assumiu a culpa dos nossos pecados e pagou por eles. *“Ele foi ferido por causa de nossa rebeldia... e pecados. Sofreu o castigo para que fôssemos restaurados...”* (v. 5).
- » Os sacrifícios de ovelhas e bodes em Israel, no tempo do Velho Testamento, eram representativos do sacrifício de Cristo. Os sacerdotes impunham as mãos sobre os animais e assim, simbolicamente, passavam para eles os pecados do povo. A morte dos animais era expiatória; eles morriam pelos pecados do povo (Levítico 5.17-19). Daí a expressão *“carneiro expiatório”* ou *“bode expiatório”* (que aparece em Números 5.8, em algumas versões).

5. Certamente, João Batista, precursor de Jesus, tinha esses textos e conceitos em mente quando testemunhou acerca de Jesus. *“Vejam! É o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”* (João 1.29). Tira assumindo a culpa, pagando por, fazendo expiação, perdando... Vamos ver mais à frente como nos apropriamos pessoalmente dessa expiação. Mas vá pensando nos seus próprios pecados à luz dessa grande e preciosa verdade bíblica!

6. Os sacrifícios animais do Velho Testamento, por si só, não expiavam a culpa do pecado. Não eram mágicos. Os pecadores eram perdoados por causa de sua fé no que aqueles sacrifícios representavam, ou seja, o sacrifício futuro, único e perfeito do Messias, do Cristo, do Cordeiro de Deus. Por isso, o Novo Testamento enfatiza a superioridade do sacrifício de Cristo em relação àqueles

do Velho Testamento. Veja, por exemplo, Hebreus 9.11-14. Desta passagem, destaco as frases seguintes:

“Se o sangue de bodes e bezerras e as cinzas de uma novilha purificavam o corpo de quem estava cerimonialmente impuro, imaginem como o sangue de Cristo purificará nossa consciência... para que adoremos o Deus vivo!” (vs.13-14)

7. Agora, leia I Pedro 2. 21-25. Note principalmente estas declarações:

“... Cristo sofreu por vocês... Ele mesmo carregou nossos pecados em seu corpo na cruz, a fim de que morrêssemos para o pecado e vivêssemos para a justiça; por suas feridas somos curados. Vocês eram como ovelhas desgarradas, mas agora voltaram para o Pastor, o guardião de sua alma”

8. Você entende e crê que Jesus Cristo veio ao mundo para buscar e salvar os perdidos? Quando a Bíblia diz: *“Todos nós nos desviamos como ovelhas... E, no entanto, o Senhor fez cair sobre ele os pecados de todos nós”* (Isaías 53.6), você se inclui, seja para reconhecer seus próprios pecados, seja para crer que Jesus já pagou por eles? Fique pensando nisso...

7. COMO LER A BÍBLIA

Já dissemos que não é fácil ser cristão, viver cristãmente, praticar as boas obras. Por nós mesmos não conseguimos. Precisamos da ajuda do Espírito Santo, de estudo bíblico, de oração e de uma boa igreja. No estudo anterior, vimos como o Espírito Santo nos ajuda. Neste estudo, vamos ver como podemos ler a Bíblia com proveito. A leitura da Bíblia, a oração e a igreja também são imprescindíveis para o nosso crescimento espiritual.

1. As pessoas, mesmo as que se dizem religiosas, não lêem a Bíblia regularmente. Alegam que a Bíblia é um livro difícil de se entender, que já leram umas passagens e não acham necessário ler mais, que não têm tempo etc. Ao contrário disso, os que amam a Deus e crêem verdadeiramente em Cristo lêem e estudam a Bíblia regularmente. Não o fazem constrangidos, por imposição da igreja, mas espontaneamente, por interesse, por amor; não para serem salvas, mas porque já estão salvas. Querem saber mais acerca de Deus e de Jesus, querem descobrir a vontade de Deus para sua vida, querem aprender as doutrinas de Cristo e seus apóstolos, querem crescer na fé, na prática do amor e das boas obras. Amam a Bíblia, também chamada Palavra de Deus e Palavra de Cristo. Veja o que disse o salmista no Salmo 119. 97-105.

2. O que foi que Deus disse a Josué quando este sucedeu a Moisés na liderança de Israel? Josué 1.5-7. Há outras passagens que também relacionam o verdadeiro sucesso à leitura constante e cuidadosa da Lei (a parte da Bíblia que já estava escrita na época). Veja Salmo 1.1 a 3. Note a opção: conselho dos ímpios ou Bíblia.

3. Cerca de mil anos antes de Cristo, um salmista fez esta pergunta a Deus: *“Como pode o jovem se manter puro?”* (Salmo 119.9). Em linguagem mais atual e contextualizada, podemos dizer: *“Como é que os jovens de hoje ainda podem ser decentes e puros quando se divertem, vão ao cinema, veem televisão,*

OBRAS DA CARNE GI 5.19-21		FRUTO DO ESPÍRITO GI 5.22-23
1	9	1
2	10	2
3	11	3
4	12	4
5	13	5
6	14	6
7	15	7
8	16	8
“Não herdarão o reino dos céus os que tais coisas praticam” (v.21, final)		9

7. A presença do Espírito no crente é importante por um outro motivo também. Já entre os judeus antigos havia o costume de validar as transações comerciais com selos (Jeremias 32.9-10). Por isso Paulo escreveu aos cristãos de Éfeso: “Quando creram em Cristo, ele colocou sobre vocês o selo do Espírito Santo...” (Efésios 1.13). O Espírito Santo é o selo de Deus em nós, os que cremos em Cristo; é a garantia de que lhe pertencemos e seremos resgatados como sua propriedade no final dos tempos, quando Cristo voltar. Veja Efésios 4.30. Esta é uma das razões porque podemos ter absoluta certeza de nossa salvação. Aleluia!

3. QUE DEVO FAZER PARA SER SALVO?

Jesus veio ao mundo para “*buscar e salvar o perdido*”, o pecador. Ele o fez assumindo a culpa dos nossos pecados e sofrendo a pena por nós. “*Cristo sofreu por vocês... Ele mesmo carregou nossos pecados em seu corpo na cruz...*” (I Pedro 2.21, 24). O apóstolo Paulo resumiu assim essas verdades centrais do evangelho: “... *Cristo morreu por nossos pecados... Ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, como dizem as Escrituras*” (I Coríntios 15.3-4).

Instantes antes de morrer, Jesus disse: “*Está consumado!*” (João 19.30). Isto quer dizer que, naquele justo momento, o Filho de Deus consumou a obra que Deus, o Pai, lhe havia confiado: a de salvar os pecadores. Desde então, a salvação, também chamada de vida eterna, é um fato consumado, e tem sido oferecida a todos como um presente. Paulo escreveu: “*O salário do pecado é a morte, mas a dádiva de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor*” (Romanos 6.23). Tal presente, entretanto, precisa ser recebido. Como fazê-lo é o assunto deste estudo.

1. Antes de mais nada, precisamos refletir sobre nossa condição espiritual, e isto sem preconceitos, sem barreiras, sem rótulos religiosos. O apóstolo Paulo escreveu aos cristãos de Corinto: “*Examinem a si mesmos. Verifiquem se estão praticando o que afirmam crer...*” (II Coríntios 13:5). Estas perguntas podem nos ajudar:

- » Somos cristãos, no sentido bíblico do termo?
- » Conhecemos a Bíblia e a lemos regularmente?
- » cremos no que a Bíblia diz sobre Jesus Cristo, sua morte e ressurreição?
- » Entendemos que a morte de Cristo foi expiatória, por nossos pecados?
- » Já nos arrependemos dos nossos pecados e os confessamos a Deus? cremos que ele nos perdoou?

- » Cremos em Cristo como Salvador? Já o recebemos como Senhor? Temos por princípio obedecê-lo em tudo?
- » Temos certeza de nossa salvação eterna?

2. As pessoas vão ao médico para fazer um check up e, se doentes, buscar tratamento. É assim também na vida espiritual. A doença, no caso, é o que a Bíblia chama de pecado; o médico é Jesus; o remédio é a confissão, o perdão, a fé, uma nova maneira de viver... O primeiro passo, portanto, é reconhecer os próprios pecados.

a) De acordo com Romanos 3.9-12 e 23, há quem possa dizer: “Eu não peço” ou “Eu não faço mal a ninguém”?

b) Que disse o apóstolo João a respeito daqueles que não reconhecem seus pecados? I João 1.8,10.

c) Adianta guardar parte dos mandamentos ou mesmo 99% deles? Que disse o apóstolo Tiago sobre isso? Tiago 2.10.

Se você puder dizer sim a todas essas perguntas, você é um cristão verdadeiro. Estes estudos servirão para fortalecer sua fé e o ajudarão a comunicar a mensagem do evangelho a outras pessoas. Se você não tem certeza dessas coisas, você está no caminho... Deus está lhe dando uma oportunidade singular. Você vai chegar lá, com a graça de Deus! E esta vai ser a experiência mais alegre e feliz de toda a sua vida. Afinal, evangelho é “boa nova de grande alegria” (Lucas 2.10).

mesmo depois de sua morte e ressurreição (João 20.26-27; Atos 1.3-4,9). O Espírito Santo também veio do Pai e entrou no mundo. Mas não se encarnou, não se restringiu a uma época ou a uma região. Ele habita nos crentes. Sua presença é espiritual e invisível, mas tão real como foi a de Jesus na Palestina. João 14.16-17,23; I Coríntios 6.19; Efésios 2.22.

6. Há uma passagem bíblica que, melhor do que qualquer outra, descreve a luta ou batalha espiritual que os crentes enfrentam durante o processo de crescimento espiritual e santificação. Esta passagem é Gálatas 5.16 - 25. Note:

- » A natureza humana (carne) é pecaminosa, pende para o mal. Mesmo convertidos a Cristo, nós ainda a temos. Sozinhos, não a dominamos...
- » O Espírito referido é o Espírito Santo, que, como vimos, habita em nós desde a nossa conversão a Cristo.
- » A natureza humana deseja puxa para um lado, para o pecado; o Espírito puxa para o outro lado, o da vontade de Deus. Essas duas forças se confrontam o tempo todo...” É uma batalha espiritual (Rm 7.18-19).
- » Paulo diz (no v.16): “Deixem que o Espírito guie sua vida...” (Na versão RA: “Andai no Espírito...”). “Assim, não satisfarão os anseios de sua natureza humana.” E mais: Os que são guiados pelo Espírito “não estão debaixo da lei” (v. 18). Estão sob a lei os que ainda pensam que podem se salvar tentando guardar os mandamentos; os que lêem: “Não faça...” e acham que serão capazes de não fazer.
- » Em seguida, Paulo lista as “obras da carne” ou pecados que cometem os que se deixam dominar pelos desejos da natureza humana, e também o “fruto do Espírito”, ou sejam, as virtudes que o Espírito desenvolve na vida do crente. Preencha o quadro na página seguinte.

» Atos 1.4-5

4. De acordo com as promessas de Jesus, que faria o Consolador, o Espírito Santo, pelos crentes?

» João 14.26

» João 16.13

» Atos 1.8

(Ver Atos 10.38; 18.28; Romanos 15.13;
I Coríntios 4.20; Efésios 3.14-16; I
Tessalonicenses 1.5)

5. Jesus disse: “Eu vim do Pai e entrei no mundo, e agora deixo o mundo e volto para o Pai” (João 16.28). Falava de sua encarnação, vida terrena e ascensão. Enquanto esteve no mundo, encarnado, ele viveu na Palestina. Seus contemporâneos e conterrâneos podiam vê-lo, tocá-lo, falar com ele,

SOMOS TEMPLOS DO ESPÍRITO SANTO
Em I Coríntios 6.19,
Paulo combate o pecado da impureza sexual lembrando aos cristãos coríntios, que o estavam cometendo, que seus corpos são “templos do Espírito Santo”.
Esta lembrança deve prevenirmos também contra os vícios, a gula, as noitadas, enfim, tudo que prejudica a saúde.
A presença do Espírito Santo de Deus em nossos corações e em nossas vidas é um convite e a maior ajuda para a vida de santidade

d) Se os pecadores, arrependidos, confessam sinceramente seus pecados a Deus e lhe pedem perdão, o que acontece? I João 1.9.

e) Você se lembra da parábola do Filho Pródigo? Quando ele caiu em si, voltou à casa do pai e lhe pediu perdão, o que fez o pai, que representa Deus nessa história? Lucasc 15.17-24.

3. Não basta reconhecer os pecados, arrepender-se e pedir perdão a Deus. É preciso também crer em Jesus Cristo e recebê-lo como seu Salvador e Senhor.

a) Que dizia Jesus aos seus ouvintes quando começou a pregar o Evangelho? Marcos 1.15.

b) Que respondeu o apóstolo Paulo ao carcereiro de Filipos quando este lhe perguntou: “Que devo fazer para ser salvo?” At 16.30-31.

O apóstolo não disse: “Faz boas obras” ou “Batize-se e pratique uma religião.” Ele disse: “CRÊ NO SENHOR JESUS!” Muitos pensam que as boas

TRÊS PECADOS POR DIA.
Se somos
excepcionalmente bons
e cometemos somente
três pecados por dia,
quantos teremos cometido
ao final de um ano?
Multipliquemos pelo
número de anos que já
vivemos... Terrível, não?

obras, o batismo e a religião (práticas religiosas) são necessários para a salvação. Entendem que esta é conseguida por esforço e méritos pessoais. Mas estamos vendo que não é esse o ensino da Bíblia. Observe com atenção o que está em Romanos 3.24 e 28.

Contudo, é preciso entender que CRER EM JESUS é muito mais do que acreditar nas histórias acerca de Jesus. CRER é CONFIAR. É possível acreditar intelectualmente no que se diz acerca de Jesus e, todavia, não confiar nele, não o receber como Salvador e Senhor. Em um único versículo, João 1.12, o evangelista usou os verbos CRER e RECEBER, significando a mesma coisa. A fé intelectual não salva. É preciso crer com o coração. “Se você declarar com sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dos mortos, será salvo”. Noutra versão, lemos: “Se em teu coração creres... serás salvo” (Romanos 10.9, NVT e RA).

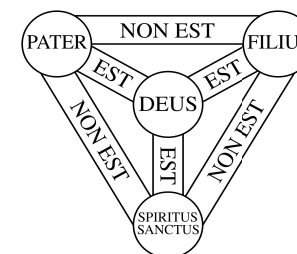
Mas, por que não o fazer? Vou lhe contar uma história...

Nossas obras, por melhores que sejam, são imperfeitas e insuficientes para salvar-nos. Elas não podem ser a CAUSA da salvação. No estudo 5 veremos como as obras são importantes como EFEITO da salvação.

6. O ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo tem tudo a ver com o arrependimento, a fé, a salvação, a certeza da salvação, as boas obras, a santificação, enfim, com a presença de Deus e de Cristo em nosso coração e em nossa vida. Este estudo, portanto, é muitíssimo importante.

1. A primeira coisa a observar é que o Espírito Santo não é um estado de espírito, uma energia ou uma emanção de Deus. O Espírito Santo é uma Pessoa, a terceira Pessoa da chamada Santíssima Trindade. Provas disso na Bíblia:



- » O Espírito Santo tem características de um ser pessoa, tais como: conhecimento (I Coríntios 2.11), vontade (I Coríntios 12.11), linguagem (II Samuel 23.2), sentimentos (Romanos 15.30).
- » O Espírito Santo pode ser tratado como Pessoa. Os homens podem blasfemar contra ele (Mateus 12.31), mentir-lhe (Atos 5.3), tentá-lo (Atos 5.9), resistir-lhe (Atos 7.51), entristecê-lo (Efésios 4.30).

2. Outra coisa importante a saber é que o Espírito Santo é Deus tanto como o Deus Pai e o Deus Filho. Por isso é chamado: Espírito de Deus (Gênesis 1.2), Espírito Eterno (Hebreus 9.14), Espírito de Glória (I Pedro 4.14), e Espírito de Cristo (I Pedro 1.11).

3. Que foi que Jesus prometeu aos seus discípulos antes de deixar este mundo?

- » João 14.16

- » A “*bendita esperança*” da volta de Cristo nos anima e responsabiliza! (v.13).
- » Outra vez, como na passagem anterior, somos lembrados de que Cristo “*entregou sua vida para nos libertar de todo pecado, para nos purificar e fazer de nós seu povo, inteiramente dedicado às boas obras*” (v.14).

9. Em casa, durante a semana, leia Efésios 4.17 a 6.9. Anote e traga escrito o que aprender ali sobre vida cristã, santidade e boas obras.

10. Não é fácil praticar boas obras e viver uma vida verdadeiramente cristã. De fato, só será possível com a ajuda do Espírito Santo, com muito estudo Bíblico, com muita oração e a ajuda de uma boa igreja. Por isso, nossos próximos estudos serão sobre O Espírito Santo, O Estudo da Bíblia, A Oração, A Igreja.

4. A CERTEZA DA SALVAÇÃO

Muitas pessoas dizem que creem em Deus e em Cristo; admitem que há vida após a morte e acreditam piamente que a Bíblia é a Palavra de Deus; mas, apesar disso, não têm certeza de sua salvação eterna. Quando perguntadas a respeito, geralmente dizem: “*Ninguém pode saber, de antemão, se está salvo ou perdido!*” Ou então: “*Estou fazendo por onde... Se Deus achar que eu mereço...*” Alguns até dizem: “*Eu acho que vou para o céu, sim...*” Porém, quando lhes perguntamos por que, respondem mais ou menos assim: “*Ora, porque eu sou religioso, tento guardar os mandamentos de Deus e não faço mal a ninguém...*”

Evidentemente, este é um assunto muitíssimo importante. A certeza da salvação eterna resulta do que já estudamos sobre Cristo e a razão porque ele veio ao mundo.

Uma das características do cristão verdadeiro é a certeza da salvação eterna. Vamos ver o que a Bíblia nos diz a respeito.

1. Que dizia Jesus às pessoas que criam nele e o seguiam? Lucas 10.20?

Se Jesus é o Filho de Deus e Salvador (João 4.42); se Jesus veio buscar e salvar o perdido (Lucas 19.10); se Jesus morreu na cruz por nossos pecados (I Coríntios 15.3); se a salvação é um presente de Deus (Romanos 6.23); se esse presente é dado aos que crêem (Romanos 3.28); por que o crente não pode saber, com certeza, que está salvo e se alegrar com isto?

Imagine só: Seu nome arrolado no céu, definitivamente!

2. Como se sabe, Jesus foi crucificado com dois malfeitores. A certa altura, um deles disse a Jesus: *“Jesus, lembre-se de mim quando vier no seu reino”* Lucas 23.42. Obviamente, naqueles últimos minutos de sua vida terrena, arrependeu-se de seus pecados, lembrou-se de ter ouvido alguém o o próprio Jesus dizer algo sobre ressurreição um reino futuro e glorioso e creu que Jesus poderia perdô-lo e salvá-lo... Foi o bastante! Que foi que Jesus lhe disse, então? Lucas 23.43.

Só para refletir, note que Jesus não disse: “Agora é tarde! Não tem como, não posso salvá-lo!” Também não disse: “Como você pode pensar que eu o levarei para o céu ou o receberei no meu Reino? Você só fez maldades e nem ao menos foi batizado!”

3. Se, em seguida à essa promessa de Jesus, alguém perguntasse àquele malfeitor arrependido e crente: *“Para onde você vai depois da morte?”*, o que você acha que ele poderia dizer e por que?

3. Com que palavras o apóstolo Paulo deixou absolutamente claro que ele tinha certeza de sua salvação?

Filipenses 1.21-23

II Coríntios 5.8

Esse “estar com Cristo” ou “deixar este corpo terreno e estar em nosso lar com o Senhor”, em seguida à morte, não é, ainda, o estado final e eterno do crente, daquele que se arrepende de seus pecados e crê em Jesus. É um “estado intermediário”. O estado final terá início quando Cristo voltar, no final dos tempos, e os mortos ressuscitarem. Ver Romanos 8.22; I Tessalonicenses 4.13-18.

(Levítico 20.26). No Novo Testamento, os cristãos também são chamados santos (Efésios 1.1). Estão separados para Deus e para Cristo, para serem propriedade sua. Quando cremos em Cristo e o recebemos como nosso Salvador e Senhor, tornamo-nos santos, no sentido do termo. Depois, progressivamente, aprendemos a viver como tais, aprendemos a praticar as boas obras. O processo é chamado santificação. É obra do Espírito de Cristo ou Espírito Santo, mas com a nossa participação. Uma das passagens mais importantes sobre o assunto é I Pedro 1.14-19. Note o seguinte nesta passagem:

- » Os verdadeiros filhos de Deus são “filhos obedientes”. Não podem mais voltar “ao seu antigo modo de viver” (v.14).
- » Devem ser santos porque Deus, o Pai, é santo, e “os julgará de acordo com suas ações” (vs. 15-17).
- » A grande motivação para a vida de santidade é o preço que Jesus pagou para resgatar-nos do pecado, livrar-nos do poder do pecado: o seu próprio sangue (vs.18-19).

8. Outra passagem importante é Tito 2.11-14. Note nesta passagem:

- » A graça salvadora de Deus (seu favor) já foi revelada na vida e obra de Jesus e nos encoraja a abandonarmos o velho estilo de vida e os prazeres do pecado, e vivermos “com sabedoria, justiça e devoção” (vs.11-12).

Conta-se que um soldado dos exércitos de Alexandre, o grande conquistador grego, desertou, foi capturado e trazido à presença do seu General. Alexandre lhe perguntou: “Soldado, qual é o seu nome?” Trêmulo, o soldado respondeu: “Alexandre, senhor.” “Então - disse-lhe o destemido conquistador - ou você muda de caráter ou muda de nome!” Dizemo-nos Cristãos. Fazemos jus ao nome? Nosso caráter assemelha-se ao de Cristo? (Ver II Timóteo 2.3-4)

Monte, em Mateus 5 a 7 e Lucas 6.20-38. Leia-o depois. Agora, leia apenas Mateus 5.14-16. Note o propósito maior das boas obras (v.16).

2. Leia também Atos 26.20. O que o apóstolo Paulo normalmente dizia aos seus ouvintes quando pregava o evangelho? Nunca se esqueça dessa sequência:

- a) Arrepende-se
- b) Voltar-se para Deus (Implicitamente, crer em Deus e em Cristo)
- c) Boas obras, mudança de rumo, conversão (Evidência de fé verdadeira)

3. O apóstolo Paulo ensinava também que “uma pessoa é declarada justa diante de Deus pela fé em Jesus Cristo, e não pela obediência à lei” ou seja, pelas obras (Gálatas 2.16). Mas veja que escreveu esse mesmo apóstolo em Tito 3.8 e em II Coríntios 5.17.

Então, uma vez mais, qual é a sequência? Como a fé consciente e sincera se manifesta?

4. Sobre fé e obras, que disse o apóstolo Tiago? Tiago 2.17.

5. As boas obras não são atos de caridade, apenas; são sentimentos, atitudes, procedimentos, ações e reações como os de Cristo. Veja em I Pedro 2.21-23 o que o apóstolo Pedro escreveu sobre Jesus. Seguir os passos de Jesus significa fazer as coisas como ele faria se estivesse em nosso lugar.

6. Por que os primeiros seguidores de Cristo, os discípulos, foram chamados cristãos? (Atos 11.26). Certamente porque seu modo de ser, falar e agir lembrava o de Cristo! Precisamos recuperar o sentido original desse honroso cognome! Leia quadro ao lado.

7. No Velho Testamento, lugares, pessoas, animais e objetos separados para o serviço de Deus eram chamados santos. O termo hebraico significa separado

4. À luz do claro ensino da Palavra de Deus sobre o que acontece com o espírito ou alma do crente, após a morte, medite nestas diferentes doutrinas, tão comuns neste país dito cristão:

ESPIRITISMO:
A alma fica no espaço até reencarnar-se. O indivíduo volta para pagar por seus pecados (carma)

CATOLICISMO:
A alma vai para o Purgatório pagar por seus pecados. Missas podem apressar sua saída de lá.

EVANGELHO:
O pecador perdoado e salvo por sua fé em Cristo, vai estar com Cristo, “o que é muito melhor”.

Espaço



Céu



Céu



Purgatório

Qual das três inclui confiança na promessa de Deus de perdoar nossos pecados quando nos arrependemos e cremos em Cristo? Qual delas leva a sério a cruz de Cristo? Qual nos prepara melhor para a morte ou nos consola quando perdemos um ente querido que, em vida, creu em Cristo como seu Salvador e Senhor?

5. Leia I João 3.1-5 e note as expressões: “de fato, somos filhos de Deus”, “agora somos filhos de Deus”, “sabemos”, “sabeis”. Essas expressões e palavras confirmam que quem crê em Cristo e o recebe como seu Salvador pode saber com certeza que é filho de Deus e, portanto, um pecador perdoado e salvo.

6. Com que propósito específico João escreveu sua primeira epístola? I João 5.13.

Note a ressalva na parte final do versículo: Só os que crêem em Jesus, o Filho de Deus, podem saber, com certeza, que têm a vida eterna. Ver João 3.16-18.

7. Além da Palavra de Deus, que outro auxílio tem o crente para saber que é um filho de Deus, um pecador perdoado e salvo? Romanos 8.16.

8. Vamos ver se você entendeu bem as bases bíblicas que permitem ao crente saber com certeza que está salvo. Marque as respostas corretas.

O crente sabe que está salvo porque:

- » Foi batizado e frequenta uma igreja.
- » Pratica ou se esforça para praticar as boas obras.
- » Crê que Jesus é o Filho de Deus e seu único e suficiente Salvador.
- » Tem emoções fortes, sente que está salvo.
- » Confessou seus pecados a Deus e creu que ele o perdoou.
- » Convidou Jesus para entrar em sua vida e creu que ele o fez.
- » O Espírito Santo o tem ajudado a crer que está salvo.

9. VOCÊ tem certeza de sua salvação? Em que base?

5. BOAS OBRAS - CAUSA OU EFEITO?

A salvação não diz respeito apenas à vida além túmulo, como se fosse uma passagem para o céu, adquirida gratuitamente e guardada para ser usada na hora da morte. Não! A salvação envolve mudança de vida, novo começo, agora com Cristo. A sinceridade de nosso arrependimento e a autenticidade de nossa fé se evidenciarão nessa mudança. As boas obras não são a causa da salvação, mas seu efeito.

Então, se você, de fato, recebeu Jesus como seu Salvador, a coisa mais correta e segura que pode fazer agora é recebê-lo e confessá-lo também como seu Senhor. Leia o quadro ao lado.

Praticamente, isto significa que você, daqui para a frente, lerá a Bíblia regularmente a fim de saber qual é a vontade de Deus e de Cristo para sua vida, e tudo fará com oração, pedindo ao Senhor Jesus que o conduza e o ajude a praticar as boas obras.

1. Jesus pregava: “Arrependam-se e creiam...” (Marcos 1.15). E “Quem crê tem a vida eterna” (João 6.47). Depois, aos que se arrependiam e criam, ensinava as boas obras. Seus ensinamentos mais conhecidos estão no chamado Sermão do

JESUS, SENHOR
O termo Senhor (Kurios) é frequentemente aplicado a Jesus no Novo Testamento, algumas vezes como título de respeito, mas, na maioria das vezes, como indicação de sua exaltação, autoridade e divindade (Fp 2.9-11). Os romanos declaravam a autoridade do imperador com esta saudação: Kurios Caesar! (César é Senhor!) Mas os cristãos diziam: Kurios Iesous! (Jesus é Senhor!). Com prazer e honra, confessavam ser “doulos”, servos de Cristo (Romanos 1.1).